



## ENSINO DE MATEMÁTICA POR MEIO DE UM JOGO PEDAGÓGICO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA EM UMA ESCOLA INDÍGENA<sup>✓</sup>

Tatiane Pinaicobo BORGES<sup>1</sup>  
Margareth dos Reis FREITAS<sup>2</sup>  
Carma Maria MARTINI<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar o relato de uma intervenção pedagógica realizada no Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Ji-Paraná. Essa intervenção foi feita na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental e Médio Iria dos Reis Freitas, localizada na aldeia Porto Murtinho, em São Francisco do Guaporé (RO). A escola atende alunos indígenas da etnia Migueleno e não indígenas. Participaram da atividade alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, na terceira semana de setembro do ano de 2019, no componente curricular de Matemática. Por meio do jogo pedagógico “acerte o alvo com coco de tucumã” foram abordados diversos conteúdos matemáticos, tais como: noções de localização e percepção espacial, figuras geométricas planas, medidas de comprimento (convencionais e não convencionais), contagem, adição, multiplicação e cálculo mental, além de estimular o desenvolvimento da habilidade de comparar e analisar os dados e resultados obtidos. Para essa atividade ser desenvolvida foram coletados os coquinhos de tucumã que seriam utilizados para confeccionar o jogo pedagógico, depois foram selecionadas 20 unidades de tamanho semelhante e pintadas com tinta de tecido para identificar a pontuação. Os cocos de cor vermelha equivalem a 5 pontos; os de cor verde, 3 pontos; os de cor amarela, 1 ponto. Na sala de aula foram realizados alguns questionamentos sobre os conteúdos que o jogo explora como facilitar a compreensão dos alunos e sobre a importância de se adaptar alguns conteúdos para proporcionar uma educação intercultural, considerando que muitos professores que trabalham nas escolas indígenas não são indígenas e os mesmos não fazem esse trabalho. Em seguida, foram explicadas as regras do jogo e seu desenvolvimento. Os participantes foram divididos em 4

---

✓ Trabalho apresentado com parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

<sup>1</sup> Estudante da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: tatianepinaicobo@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora indígena da SEDUC/RO, Escola Indígena Estadual Ensino Fundamental e Médio Iria dos Reis Freitas; Preceptora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná. E-mail: margarethreisfreitas@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

grupos com 3 integrantes cada. Os alunos desenharam as figuras geométricas com um giz no chão da quadra esportiva e utilizaram os passos como sistema de medida não convencional. Um integrante de cada grupo fez as anotações das pontuações, todos tinham 3 chances de jogar. Os alunos participaram ativamente de todos os processos da brincadeira, tornando assim, produtivo e ao mesmo tempo divertido aprender matemática por meio do jogo proposto. Essa atividade contribuiu para os alunos perceberem que podemos adaptar qualquer tipo de atividade para o nosso cotidiano e de acordo com a cultura. As experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica foram de extrema importância para os professores indígenas em formação, percebemos que as especificidades dos diferentes povos indígenas devem ser reconhecidas e respeitadas pela escola e pelos professores.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Matemática. Jogos Pedagógicos.